

tribuna

Fim da Lei da Mordça

Carlos Giannazi (PSOL) informou que no dia 3/6 foi protocolada no STF uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) com arguição de descumprimento de preceito fundamental em relação às Leis da Mordça incluídas na legislação do Estado e do município de São Paulo. Segundo ele, as leis, que ferem a liberdade de expressão dos servidores públicos, têm constrangido e aberto espaço para perseguição, além de representarem resquícios de autoritarismo. O deputado afirmou que todas medidas do ponto de vista parlamentar já foram tomadas e que não houve outra saída a não ser recorrer ao STF. (NS)

Dupla-face tucana

Rui Falcão (PT) comentou a matéria publicada no jornal *Valor Econômico* sobre o choque do governador José Serra com o setor empresarial. Segundo Falcão, o governador vai na contramão das medidas que o governo Lula tem tomado, especialmente em relação ao combate à crise financeira. De acordo com ele, a principal característica dos tucanos é a "dupla-face", com a qual eles falam uma coisa e fazem outra. O deputado falou ainda do resultado da iniciativa tomada com relação à propaganda da Sabesp por todo o país, que resultou na abertura de uma sindicância no STJ para apuração. (NS)

Repúdio à ocupação da USP

Carlos Giannazi (PSOL) declarou seu repúdio à ocupação da USP pela tropa de choque da polícia militar. Segundo ele, há muitos anos não se via uma cena tão terrível, semelhante à época do regime militar. Giannazi lembrou a visita do filósofo Michael Foucault, que se recusou a palestrar na universidade devido à existência de uma academia de polícia na porta. Segundo o deputado, a ocupação piorou a situação e provocou a greve também dos estudantes. O deputado pediu ao governador que ordene a retirada das tropas do local e afirmou que a Unicamp e a Unesp também estão prestes a se manifestarem. (NS)

Eufemismos de João Mellão

Rui Falcão (PT) falou da proposta de emenda constitucional do deputado federal Otávio Leite (PSDB/RJ) que veda a privatização da Petrobras e anunciou ato em defesa da empresa que acontecerá na Casa nesta segunda-feira, 8/6. O deputado também comentou artigo do deputado João Mellão Neto publicado no *Estado de S. Paulo* criticando o programa bolsa família. "Devido a sua elegância, Mellão usou eufemismos como 'ociosos' e 'desocupados' ao se referir aos trabalhadores, e tentou caracterizar o crescimento da candidatura da Dilma à vitória dos vagabundos e ociosos". (NS)

Precatórios

Carlos Giannazi (PSOL) lamentou que o Estado deva R\$ 16 bilhões em precatórios, e o município de São Paulo, quase R\$ 11 bilhões. "Cabe a todos nós impedir a votação da PEC 12 (que tramita no Congresso Nacional), porque senão todos terão grandes prejuízos", afirmou. Giannazi informou que haverá no dia 17 um grande movimento cívico aqui na Casa: uma frente parlamentar em defesa do pagamento dos precatórios alimentares com a participação de várias entidades. Para finalizar, declarou que já está sendo feito um lobby em Brasília, porque interessa à prefeitura de São Paulo e ao governador a aprovação da PEC12, lamentou. (SM).

Dia Mundial do Meio Ambiente

José Augusto (PSDB) fez referência ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho. Para ele, é necessário fazer uma reflexão sobre o tema, já que os grandes avanços tecnológicos muitas vezes acabam causando a destruição da natureza. Lembrou que o mundo enfrenta questões como o aquecimento global, e desequilíbrios que causam escassez de alimentos e água. "É preciso que todos mudem de comportamento frente aos aspectos que digam respeito à preservação do meio ambiente", finalizou. (SM).

Preservação da natureza

Rui Falcão (PT) concordou com o que disse José Augusto: que os avanços, o crescimento da civilização, a urbanização e a inovação tecnológica acabaram contribuindo para destruir os recursos naturais e depredar parte da natureza. Também afirmou esperar que o projeto aprovado na véspera (referente à Lei Específica da Represa Billings), que tem grande importância para a preservação da natureza, seja sancionado pelo governador em sua íntegra. (SM)

Comunidade nipo-brasileira homenageia professores dos imigrantes japoneses



Público prestigia ato solene

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O ato solene realizado pela comunidade nipo-brasileira na noite desta sexta-feira, 5/6, teve como convidado especial o deputado João Caraméz (PSDB), que lembrou fatos de sua infância e juventude junto a famílias japonesas, em Itapevi, cidade em que mais tarde foi vice-prefeito. Caraméz citou especialmente as famílias Yoshuaki e Takeda e enfatizou a contribuição dos imigrantes japoneses na emancipação do município e no desenvolvimento do Estado de São Paulo e do Brasil.

Compuseram a mesa diretora do evento, além dos já citados, Ossamu Matuo, vice-presidente do Conselho Diretor da Fundação Kunito Miyasaka, o professor Reimei Yoshioka, presidente do Isec, Toshimichi Chisaka, diretor geral do Escritório Anexo do Conselho Geral do Japão em São Paulo, e o professor Kokei Uehara. Todos contaram um pouco de suas lembranças que, mesmo passados muitos anos (o professor Uehara, a despeito de seus 81 anos,

lembrou-se do nome do seu primeiro professor no primário, na cidade de Olímpia) permanecem vivas.

Como parte da solenidade foi também exibido um vídeo com a professora Carmem, de Mogi das Cruzes, que, usando a música como apoio, conseguiu alfabetizar filhos de agricultores e aproximá-los da cultura ocidental usando palavras-chave como "natal" e "férias", palavras totalmente desconhecidas tanto no vocabulário como nos costumes das famílias de agricultores que não comemoravam o nascimento do Cristo e trabalhavam de domingo a domingo, o ano inteiro.

O evento, que marca o final das comemorações do centenário da imigração japonesa no Brasil, serão doados a escolas e têm o objetivo de resgatar a importância dos professores que, literalmente, pegaram, e continuam pegando, na mão dos alunos para orientá-los e aproximá-los da nossa cultura, atitude que deveria ter sido tomada pelos pais, segundo Sussumu, mas que, "por conta da correria do dia-a-dia, foi terceirizada aos professores".

CPI da CDHU é instalada



José Augusto preside reunião de instalação de CPI do CDHU

DA ASSESSORIA DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO

O deputado José Augusto (PSDB) presidiu, na quarta-feira, 3/6, a reunião de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar questões ligadas à Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU). O tucano presidiu os trabalhos por ser o deputado mais velho entre os membros da comissão.

A escolha do presidente, do vice-presidente e do relator ocorrerá na próxima terça-feira, 9/6, às 13h30. "A reunião esteve envolvida em clima de muito respeito e tranquilidade. A eleição para presidente da CPI até poderia ter ocorrido, mas como o deputado Ênio Tatto não pôde comparecer, houve o

consenso para adiar a votação", disse José Augusto.

O deputado também participou no dia 3/6 da primeira reunião de instalação da CPI que vai apurar a proliferação dos cursos de medicina. O presidente eleito foi o deputado Celso Giglio (PSDB). A vice-presidência ficou com Uebe Rezeck (PMDB). A escolha do relator foi adiada para quarta-feira da semana que vem, 10/6, às 15h30.

José Augusto, que é médico, disse que essa CPI será importante porque o Brasil vive um momento de preocupação com relação ao acesso às universidades e a qualificação dos profissionais. "É preciso corrigir as fragilidades na formação desses profissionais", afirmou.

joseaugusto@al.sp.gov.br